



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Jornal de Piracicaba

Data: 20-03-08 – (quinta-feira)

Caderno/ Páginas: cidades /A-6

Assunto: Início do outono

Outono começou hoje às 2h48

Durante os próximos meses a temperatura ficará amena e os dias mais curtos até o inverno

Mais frio e mais úmido. Essas são as características que vão marcar o outono, estação que teve início hoje, às 2h48. Além das temperaturas mais amenas — de um a dois graus mais baixas —, a nova estação também apresentará dias mais claros e mais chuvas.

O professor Nilson Augusto Villa Nova, chefe do Departamento de Agrometeorologia da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) afirmou que no outono, “a luminosidade natural é reduzida para 12h”, observando

que em parte é o Sol que comanda o clima. Entretanto, na questão da temperatura, o especialista relatou que há influência do La Niña, que provocou o esfriamento do Oceano Pacífico. “Com isso, houve falta de bloqueio às massas provocando temperaturas mais baixas e umidade”, avaliou. Para ele, o outono é a estação do repouso, apresentando queda de folhas.

O astrônomo do Observatório Municipal de Piracicaba, Néelson Travnik, informou que o outono chega com o Sol na constelação de

Peixes. “É outono para o hemisfério Sul ao mesmo tempo que é primavera no Norte”, avisou.

Segundo ele, a partir de hoje, gradativamente, os dias começarão a se encurtar e as noites ficarão mais longas, até dia 20 de junho, quando tem início o inverno.

Travnik observou que a estação é cercada por lenda, especialmente pelos povos antigos. “Para eles, o outono marcava a festa da colheita, das orações aos deuses e oferendas”, avisou.

O professor Villa Nova observou que, com o outono mais úmido, algumas culturas têm um pouco de prejuízo. Ele citou a cana-de-açúcar. “A umidade impede a concentração de açúcar, prejudicando a produção”, disse.

Segundo Villa Nova, a média histórica de chuva deste mês ainda não foi atingida. “Choveu até hoje (ontem) 110 milímetros e a média para março é de 135 milímetros”, afirmou, avaliando que a quantidade não deve alterar o volume de água do rio Piracicaba.